

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

**FEVEREIRO DE 2014**

**Aumento da taxa de desemprego**

1. A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Fundação João Pinheiro (FJP), Dieese e Seade, registrou aumento da taxa de desemprego total ao passar de 6,7% em janeiro de 2014, para os atuais 7,7% da População Economicamente Ativa (PEA). A taxa de desemprego aberto apresentou o mesmo comportamento ao passar de 6,0% para 7,0%. A redução do contingente de ocupados (-31 mil ou -1,3%) e do número de pessoas que participam do mercado de trabalho (-7 mil ou -0,3%), resultou no aumento do contingente de desempregados (24 mil ou 14,5%).

2. A **taxa de participação**, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas, diminuiu de 57,7% em janeiro, para os atuais 57,5% (Tabela A).

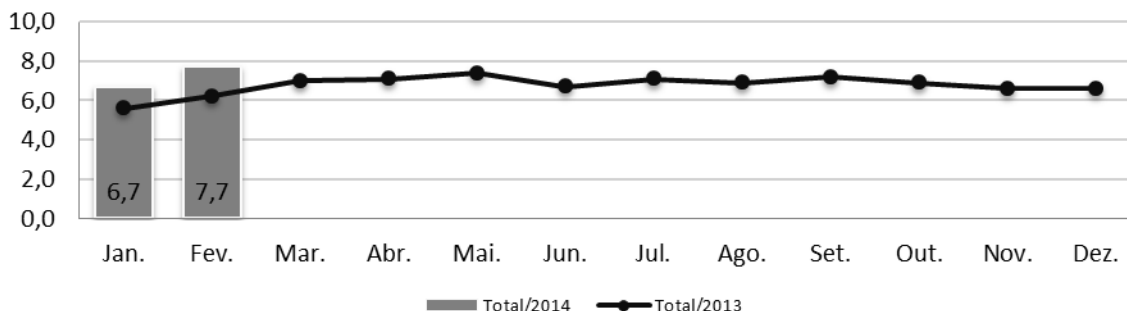
**TABELA A - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE FEVEREIRO: 2013/ JANEIRO - FEVEREIRO: 2014**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	fev-13	jan-14	fev-14	Absoluta		Relativa (%)	
				fev-14/ jan-14	fev-14/ fev-13	fev-14/ jan-14	fev-14/ fev-13
População em idade ativa	4.249	4.289	4.293	4	44	0,1	1,0
População economicamente ativa	2.435	2.475	2.468	-7	33	-0,3	1,4
Ocupados	2.284	2.309	2.278	-31	-6	-1,3	-0,3
Desempregados	151	166	190	24	39	14,5	25,8
Em desemprego aberto	136	149	173	24	37	16,1	27,2
Em desemprego oculto	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.814	1.814	1.825	11	11	0,6	0,6
<b>Taxas (%)</b>							
Desemprego total	6,2	6,7	7,7	1,0	1,5	14,9	24,2
Participação (PEA/PIA)	57,3	57,7	57,5	-0,2	0,2	-0,3	0,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH).  
Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

**GRÁFICO A - TAXA DE DESEMPREGO  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 2013-2014**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**3. O tempo médio de procura por trabalho** despendido pelos desempregados foi de 26 semanas, uma a menos que o do mês anterior.

**4. Em fevereiro, o número de ocupados** na região metropolitana diminuiu (-31 mil ou -1,3%) em relação ao mês anterior, passando a ser estimado em 2.278 mil trabalhadores. Houve ligeira redução na **Construção** (-1 mil ou -0,5%) e, de forma mais intensa, no setor de **Serviços** (-45 mil ou -3,4%). Foi registrado acréscimo de ocupados no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (8 mil ou 1,8%) e na **Indústria de transformação** (5 mil ou 1,7%) (Tabela B).

**TABELA B - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE  
 ECONÔMICA  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 FEVEREIRO: 2013/ JANEIRO - FEVEREIRO: 2014**

Setor de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	fev-13	jan-14	fev-14	Absoluta		Relativa (%)	
				fev-14/ jan-14	fev-14/ fev-13	fev-14/ jan-14	fev-14/ fev-13
Total (1)	2.284	2.309	2.278	-31	-6	-1,3	-0,3
Indústria de transformação (2)	317	296	301	5	-16	1,7	-5,0
Construção (3)	217	206	205	-1	-12	-0,5	-5,5
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)	416	436	444	8	28	1,8	6,7
Serviços (5)	1.284	1.323	1.278	-45	-6	-3,4	-0,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 12.

5. Segundo **posição na ocupação**, houve redução do contingente de assalariados (-34 mil ou -2,0%), como resultado do movimento de retração observado no setor privado (-14 mil ou -1,0%) e, principalmente no setor público (-20 mil ou -6,4%). O comportamento no setor privado resultou do decréscimo do contingente de assalariados sem carteira assinada (-11 mil ou -8,3%), uma vez que o contingente daqueles com carteira permaneceu relativamente estável (-3 mil ou -0,2%) Verificou-se redução entre os autônomos (-14 mil ou -3,9%), e empregados domésticos (-2 mil ou -1,4%). Houve acréscimo no contingente de trabalhadores classificados das “demais posições” ocupacionais (19 mil ou 12,9%) (Tabela C).

**TABELA C - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE FEVEREIRO: 2013/ JANEIRO - FEVEREIRO: 2014**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	fev-13	jan-14	fev-14	Absoluta		Relativa (%)	
				fev-14/ jan-14	fev-14/ fev-13	fev-14/ jan-14	fev-14/ fev-13
Total	2.284	2.309	2.278	-31	-6	-1,3	-0,3
Total de assalariados (1)	1.613	1.663	1.629	-34	16	-2,0	1,0
Setor privado	1.309	1.349	1.335	-14	26	-1,0	2,0
Com carteira assinada	1.172	1.217	1.214	-3	42	-0,2	3,6
Sem carteira assinada	137	132	121	-11	-16	-8,3	-11,7
Setor público	304	314	294	-20	-10	-6,4	-3,3
Autônomos	409	360	346	-14	-63	-3,9	-15,4
Empregados domésticos	135	139	137	-2	2	-1,4	1,5
Demais posições (2)	127	147	166	19	39	12,9	30,7

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Em janeiro de 2014, o **rendimento real médio dos ocupados** foi estimado em R\$ 1.837, revelando redução (-1,3%) em relação ao mês anterior. O salário real médio também diminuiu (-1,2%), passando a ser estimado em R\$ 1.796. O rendimento real médio dos autônomos diminuiu 4,1%, passando a valer R\$ 1.637. No setor privado, o salário real médio permaneceu estável, com decréscimo no setor de **Serviços** (-4,6%) e acréscimos na **Indústria de Transformação** (6,3%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (0,5%), (Tabela D).

7. Entre dezembro de 2013 e janeiro de 2014, a **massa de rendimento real**, indicador que combina o nível de ocupação e o rendimento real médio dos trabalhadores, apresentou redução para os **ocupados** (-3,0%) e para os **assalariados** (-1,7%) (Gráfico C).

**TABELA D - RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, DOS ASSALARIADOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS E DOS TRABALHADORES AUTÔNOMOS REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE DEZEMBRO - JANEIRO: 2013/ JANEIRO: 2014**

Categoria selecionada	Rendimentos (Em Reais de janeiro/2014)			Variações (%)	
	jan-13	dez-13	jan-14	jan-14/dez-13	jan-14/jan-13
Total de Ocupados	1.728	1.862	1.837	-1,3	6,3
Total de assalariados (2)	1.686	1.819	1.796	-1,2	6,5
Setor privado (3)	1.510	1.586	1.586	0,1	5,1
Indústria de transformação (4)	1.543	1.649	1.753	6,3	13,6
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (5)	1.238	1.290	1.296	0,5	4,7
Serviços (6)	1.546	1.654	1.577	-4,6	2,0
Com carteira assinada	1.535	1.608	1.616	0,5	5,3
Sem carteira assinada	1.309	1.353	1.271	-6,0	-2,9
Trabalhadores autônomos	1.604	1.707	1.637	-4,1	2,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 12.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

**8.** Nos últimos 12 meses, houve aumento do número de desempregados (39 mil pessoas), como resultado da redução do número de ocupações (-6 mil) combinada ao aumento do contingente de pessoas que passaram a fazer parte do mercado de trabalho da região (33 mil). A taxa de participação passou de 57,3% para os atuais 57,5% da PIA (Tabela A).

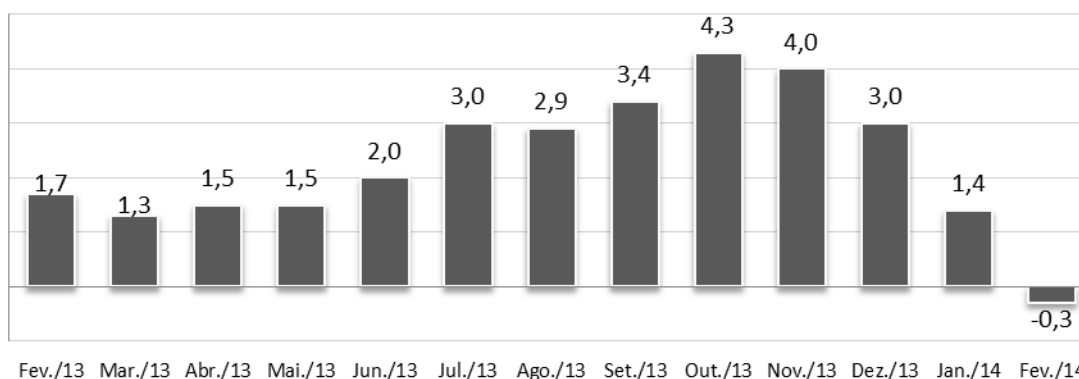
**9.** A taxa de desemprego total na RMBH aumentou de 6,2%, em fevereiro de 2013, para os atuais 7,7%. Entre suas componentes, a taxa de desemprego aberto também cresceu, passando de 5,6% para 7,0%. Na capital, a taxa de desemprego total, no período em análise, aumentou de 5,2% para 7,0%, e diminuiu nos demais municípios da RMBH ao passar de 7,7% para 7,0%.

**10.** Entre fevereiro de 2013 e 2014, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho aumentou de 20 para 26 semanas.

**11.** No período, o nível ocupacional variou 0,3%. Houve retração na **Indústria de Transformação** (-16 mil ou -5,0%), no setor de **Serviços** (-6mil ou -0,5%) e na

**Construção** (-12 mil ou -5,5%), praticamente compensada pelo crescimento de postos de trabalho no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (28 mil ou 6,7%).

**GRÁFICO B - VARIAÇÃO ANUAL (1) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
FEVEREIRO/2013 – FEVEREIRO/2014**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

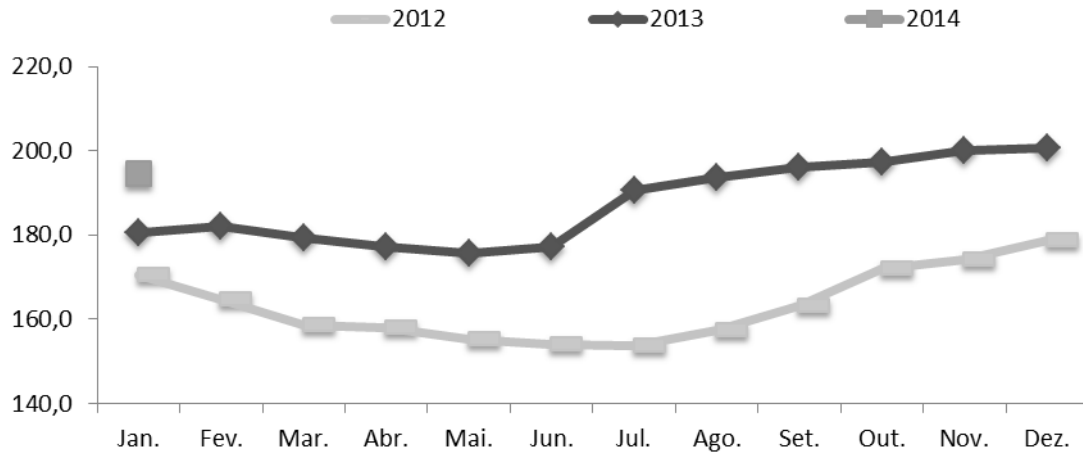
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

**12. Segundo posição na ocupação**, entre fevereiro de 2013 e fevereiro de 2014, houve aumento do assalariamento total (16 mil ou 1,0%), como resultado do aumento do contingente no setor privado (26 mil ou 2,0%), já que houve redução no setor público (-10 mil ou -3,3%). O desempenho no setor privado resultou do aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (42 mil ou 3,6%), já que diminuiu o contingente dos que não a possuíam (-16 mil ou -11,7%). Diminuiu o número de autônomos (-63 mil ou -15,4%). Houve acréscimo no contingente de trabalhadores classificados nas “demais posições” (39 mil ou 30,7%) e no de empregados domésticos (2 mil ou 1,5%). (Tabela C).

**13.** Entre janeiro de 2013 e janeiro de 2014, o **rendimento real médio** dos ocupados aumentou 6,3%, passando de R\$ 1.728 para R\$ 1.837. O **salário real médio** também cresceu (6,5%) ao passar de R\$ 1.686 para R\$ 1.796. No setor privado aumentou o salário real médio (5,1%), com crescimento na Indústria de Transformação (13,6%), nos Serviços (2,0%) e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4,7%). Ainda no setor privado, o rendimento médio cresceu 5,3% para os assalariados com carteira assinada e diminuiu 2,9% para os sem carteira. Entre os autônomos, o rendimento real médio teve um acréscimo de 2,1% (Tabela D).

**14.** No período, a **massa de rendimento real** aumentou tanto para os ocupados (7,9%), quanto para os assalariados (11,6%). Em ambos os casos como resultado, principalmente, do aumento do rendimento real médio (Gráfico C).

**GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
2012-2013-2014**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social– SEDESE-MG  
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG  
Fundação João Pinheiro – FJP

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT